



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO

HYPOLITO, N. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); VIVAN, R. R. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); DUARTE, M. A. H. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); SILVA, G. F. (USC - Universidade do Sagrado Coração); ALCALDE, M. P. (USC - Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

A lesão periapical persistente pode ocorrer devido à permanência de microrganismos no sistema de canais radiculares ou casos de cistos periapicais. Nestes casos, é indicado a cirurgia endodôntico. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso com um resultado clínico e tomográfico a longo prazo bem-sucedido de um procedimento cirúrgico endodôntico para tratamento de uma lesão periapical persistente dos dentes 11 e 12. Paciente do sexo masculino, 45 anos, com necrose pulpar nos incisivos centrais e laterais superiores direitos, com extensa lesão periapical. Após 12 meses do tratamento endodôntico, não houve regressão da lesão periapical. Sendo assim, a cirurgia paraendodôntica foi indicada. O tratamento cirúrgico foi realizado associado a uma técnica de regeneração tecidual guiada modificada utilizando nanopartículas de hidroxiapatita (HA), poli (ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) associado a plasma rico em plaquetas (PRP). A cirurgia paraendodôntica foi realizado por meio de microscopia, sendo realizada com apicectomia nos dentes 11 e 12 e preparo cavitário retrógrado dos dentes com ponta ultrassônica de 5mm de comprimento. Além disso, foi realizada a Terapia Fotodinâmica (TFD) foi realizada para auxiliar na redução bacteriana do canal radicular. A retrobturação foi realizado com cimento obturador Sealapex associado com MTA. A regeneração tecidual guia utilizando os biomateriais HA + PLGA associado ao PRP. Avaliação clínica, radiográfica e tomográfica após 5 anos de pós-operatório, demonstrou cicatrização completa dos tecidos periapicais. A cirurgia apical em associação com membrana GTR e PRP levou a um resultado de sucesso clínico, resultando em ausência de resseção não gengival e de defeitos ósseos e formação de tecido ósseo na região periapical.

Descritores: Laser Terapia de Baixa Intensidade; Cirurgia Apical; Agregado de Tri Óxido Mineral; TCFC.